

Exposição em Viseu recorda coreografia "Endless" de Henrique Amoedo



ENDLESS - REMONTAGEM BRASIL (do respeito extremo à vivência de uma poética da diferença) é o título da exposição que está patente na Galeria 115 A, no Palácio do Gelo Shopping, em Viseu, desde o mês de Novembro de 2018 e com encerramento no final do corrente mês de Janeiro, numa iniciativa promovida pelo Teatro Viriato sob a curadoria de Henrique Amoedo e Marlini Dorneles de Lima.

A mostra apresenta fotografias e um documentário que ajudam a constituir a memória do que foi a remontagem da coreografia de Henrique Amoedo na cidade de Goiânia, em Goiás (Brasil).

A exposição no Palácio do Gelo (em Viseu) retrata a remontagem e reproduz movimentos de dança do processo de remontagem preparatórios para a apresentação

que levou ao palco mais de 60 intérpretes numa oportunidade de reflectir sobre o preconceito e a intolerância sobre uma característica que é e sempre será presente na raça humana: a diversidade.

Em Janeiro de 2018, "ENDLESS" chegou ao Brasil através do projecto "DANÇANDO COM A DIFERENÇA: ARTE, INCLUSÃO E COMUNIDADE", sob a coordenação artística de Marlini Dorneles de Lima, financiado pelo Governo do Estado de Goiás através do Fundo de Arte e Cultura de Goiás e numa parceria estabelecida com o curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Goiás, a que se somaram outros parceiros, refere um comunicado do "Dançando com a Diferença". Para além do resultado em cena, o processo provocou inúmeras mudanças entre os parceiros envolvidos na sua criação, fazendo com que o respeito entre os povos estivesse acima de tudo, em todo o processo de criação. Membros do Dançando com a Diferença, Funchal e Viseu, estiveram na cidade de Goiânia (Goiás - Brasil) a colaborar com o processo de remontagem. ENDLESS (coreografia de Henrique Amoedo) também foi apresentada no passado mês de Dezembro pelo Dançando com a Diferença - Viseu, no Teatro Viriato, em duas apresentações completamente esgotadas.

O documentário "ENDLESS NO BRASIL - NARRATIVAS INTERPESSOAIS NA DIFERENÇA", sob a coordenação de Júlia Mariano, que também é exibido na exposição é fruto do acompanhamento da remontagem desta obra coreográfica no Brasil e foi concebido por alunos do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (Goiânia, Brasil), que estiveram envolvidos no processo.